Continuação...

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
Abertura de custos e despesas por natureza	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(832.847)	(850.135)	(796.389)	(817.372)
Gastos com pessoal	(173.668)	(151.443)	(180.653)	(164.492)
Variação valor justo dos ativos biológicos	82.430	28.689	139.003	43.849
Depreciação, amortização e exaustão	(75.461)	(73.644)	(103.028)	(92.444)
Fretes de vendas	(81.006)	(58.499)	(83.455)	(60.012)
Contratação de serviços	(46.283)	(37.058)	(46.948)	(38.477)
Outras despesas com vendas	(50.443)	(47.960)	(50.930)	(48.552)
Total custos e despesas por natureza	(1.177.278)	(1.190.050)	(1.122.400)	(1.177.500)

	Controladora		Consolidado	
Abertura conforme demonstrações do resultado para os exercícios	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custo dos produtos vendidos	(1.020.966)	(1.019.023)	(1.017.597)	(1.017.659)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	82.430	28.689	139.003	43.849
Com vendas	(130.926)	(106.286)	(133.873)	(108.620)
Perdas por impairment contas a receber	(523)	(173)	(512)	56
Gerais e administrativas	(91.841)	(79.225)	(93.969)	(81.094)
Participação dos administradores	(15.452)	(14.032)	(15.452)	(14.032)
Total custos e despesas	(1.177.278)	(1.190.050)	(1.122.400)	(1.177.500)

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A receita de venda de ativos refere-se principalmente a venda de ativos da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 10 e a venda das propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 13.

Receitas	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receita de bens sinistrados e alienados	2.451	1.611	2.451	1.611
Receita de venda de ativos	43.278	7.900	43.278	7.900
Crédito de carbono	1.375	569	1.375	569
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	-	2.365	-	2.365
Crédito PIS e COFINS sobre depreciação	3.225	-	3.225	-
Venda de propriedade para investimento	10.000	-	10.000	-
Outras receitas operacionais	7.408	5.413	7.469	5.431
	67.737	17.858	67.798	17.876

Despesas	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Custo dos bens sinistrados e alienados	(148)	(738)	(148)	(738)
Provisão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	(6.376)	-	(6.376)	-
Custo de venda de ativos	(38.560)	(5.735)	(38.560)	(5.735)
Custo venda de propriedade para investimento	(2.726)	-	(2.726)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(1.165)	(1.469)	(1.165)	(1.469)
Outras despesas operacionais	(3.201)	(2.413)	(3.226)	(2.444)
	(52.176)	(10.355)	(52.201)	(10.386)
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	15.561	7.503	15.597	7.490

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	65.055	17.151	68.453	17.920
Juros	9.902	3.761	9.903	3.761
Descontos obtidos	1.604	371	1.607	376
	76.561	21.283	79.963	22.057
Variação cambial				
Variação cambial ativa	22.862	31.204	22.862	31.204
Variação cambial passiva	(25.965)	(32.889)	(25.965)	(32.889)
Variação cambial líquida	(3.103)	(1.685)	(3.103)	(1.685)
Despesas financeiras				
Juros	(127.060)	(61.342)	(127.069)	(61.353)
Descontos concedidos	(1.098)	(240)	(1.110)	(281)
Deságios/despesas bancárias	(418)	(642)	(448)	(650)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(2.331)	(2.160)	(2.331)	(2.160)
Instrumentos derivativos - *swap*	(2.895)	(483)	(2.895)	(483)
Outros	(4.482)	(1.053)	(4.510)	(1.056)
	(138.284)	(65.920)	(138.363)	(65.983)
Resultado financeiro líquido	(64.826)	(46.322)	(61.503)	(45.611)

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	515.486	389.415	518.360	390.213
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(175.265)	(132.401)	(176.242)	(132.672)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	21.593	6.240	-	-
Despesas indedutíveis	(831)	(1.004)	(525)	(1.004)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(43)	(11)	(40)	(11)
Rec. Créditos Pis/Cofns sobre depreciação	1.998	-	1.998	-
Exclusão Impairment Operação descontinuada	13.692	-	13.692	-
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	25.197	-	25.197
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	18.719	5.442
Outras diferenças permanentes	1.580	(2.123)	2.248	(1.852)
	(137.276)	(104.102)	(140.150)	(104.900)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(109.164)	(62.088)	(110.346)	(62.477)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(28.112)	(42.014)	(29.804)	(42.423)
Taxa efetiva - %	26,6	26,7	27,0	26,9

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2022 foi de 39% capital próprio e 61% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Dívida (a)	1.792.175	892.321	1.792.175	892.321
Instrumentos derivativos - *swap* (a)	(1.047)	419	(1.047)	419
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(1.016.776)	(486.908)	(1.049.208)	(506.268)
Dívida Líquida	774.352	405.832	741.920	386.472
Patrimônio Líquido	1.125.085	957.438	1.125.085	957.438
Índice de endividamento líquido	0,69	0,42	0,66	0,40

(a) A A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18.

Categorias de instrumentos financeiros

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	702.762	11.050	735.194	30.410
Custo amortizado					
Aplicações Financeiras	5	314.014	475.858	314.014	475.858
Conta a receber de clientes	6	259.199	257.162	259.456	257.468
Outras contas a receber	9	29.204	6.590	29.409	6.762
Passivos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - *swap*	18	-	419	-	419
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	460.205	306.004	460.205	306.004
Debêntures	17	1.331.970	586.317	1.331.970	586.317
Fornecedores	19	199.312	151.042	175.313	133.718
Passivo de arrendamento	34	20.687	23.066	20.687	23.066
Parcelamentos tributários	21	8.452	16.743	8.452	16.743
Dividendo e JCP a pagar		22.120	16.345	22.120	16.345
Outras contas a pagar		11.529	10.322	11.692	10.623

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Contas a receber	24.726	33.035	24.726	33.035
Adiantamento de clientes	(1.493)	(1.227)	(1.493)	(1.227)
Fornecedores	(2.131)	(3.632)	(2.131)	(3.632)
Adiantamento à fornecedores	10.948	25.055	10.948	25.055
Empréstimos e financiamentos	(40.298)	(28.448)	(40.298)	(28.448)
Exposição líquida	(8.248)	24.783	(8.248)	24.783

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira que tem por objetivo fazer frente as eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023).

2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2023.

3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2023.

Operação	Saldo 31.12.22 U$$	Cenário base Taxa	Cenário base Ganho (perda) R$	Cenário adverso Taxa	Cenário adverso Ganho (perda) R$	Cenário remoto Taxa	Cenário remoto Ganho (perda) R$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	4.739	5,38	768	6,72	7.142	8,07	13.516
Adiantamento a fornecedores	2.098	5,38	340	6,72	3.162	8,07	5.983
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(695)	5,38	(113)	6,72	(1.047)	8,07	(1.982)
Empréstimos e financiamentos	(7.723)	5,38	(1.252)	6,72	(11.639)	8,07	(22.026)
Efeito líquido			(257)		(2.382)		(4.509)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2022 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023). A TJLP é obtida do BNDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

Operação	Indexador	Saldo 31.12.22	Cenário base Taxa% a.a	Cenário base Ganho (Perda) R$	Cenário adverso Taxa% a.a	Cenário adverso Ganho (Perda) R$	Cenário remoto Taxa% a.a	Cenário remoto Ganho (Perda) R$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	1.043.890	13,67%	215	17,09%	36.958	20,51%	73.702
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.288.097)	13,67%	(265)	17,09%	(45.509)	20,51%	(90.753)
Capital de Giro	IPCA	(68.644)	4,26%	1.103	5,33%	332	6,39%	(440)
Finame Direto	IPCA	(419.533)	4,26%	6.661	5,33%	2.002	6,39%	(2.567)
Finame	TJLP	(5)	7,37%	-	9,21%	-	11,06%	-
Finame	SELIC	(253)	13,77%	-	17,21%	(9)	20,66%	(18)
Instrumentos financeiros derivativos - *swap*	-							
Swap Ativo	IPCA	62.108	4,26%	(998)	5,33%	(300)	6,39%	398
Swap Passivo	CDI	(61.061)	13,67%	(12)	17,09%	(2.114)	20,51%	(4.215)
Efeito Líquido no Resultado				6.704		(8.640)		(23.893)

Valor justo *versus* valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 1.681.328. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Ativos financeiros				
Bancos	5.293	7.470	5.302	7.544
Aplicações financeiras de liquidez imediata	697.454	3.561	729.875	22.846
Aplicações Financeiras	314.014	475.858	314.014	475.858
Conta a receber de clientes	259.199	257.162	259.456	257.468
Outras contas a receber	3.554	6.590	3.759	6.762
Exposição máxima de crédito	1.279.514	750.641	1.312.406	770.478

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P e Fitch Rating do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31.12.22	Agência
Rating nacional AAA (br)	683.777	Fich/S&P
Rating nacional AA + (br)	361.661	Fich
Rating nacional BB- (br)	3.753	Fich/S&P
	1.049.191	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2022, os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos e para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* os detalhes do prazo de vencimento esperado bem como seus valores descontados.

Controladora	2023	2024	2025	2026	acima 2027
Passivos					
Fornecedores	199.312	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	73.253	25.100	42.777	54.602	487.229
Debêntures	262.846	190.765	183.342	28.549	782.810
Instrumentos derivativos - *swap*	4.373	3.102	2.566	(1.367)	(9.721)
Parcelamentos tributários	5.941	1.958	553	-	-
Passivo de arrendamento	7.025	2.947	2.947	2.947	4.821
Dividendos e JCP a pagar	22.120	-	-	-	-
Outras contas a pagar	11.470	59	-	-	-
	586.340	223.931	232.185	84.731	1.265.139

Consolidado	2023	2024	2025	2026	acima 2027
Passivos					
Fornecedores	175.313	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	73.253	25.100	42.777	54.602	487.229
Debêntures	262.846	190.765	183.342	28.549	782.810
Instrumentos derivativos - *swap*	4.373	3.102	2.566	(1.367)	(9.721)
Parcelamentos tributários	5.941	1.958	553	-	-
Passivo de arrendamento	7.025	2.947	2.947	2.947	4.821
Dividendos e JCP a pagar	22.120	-	-	-	-
Outras contas a pagar	11.633	59	-	-	-
	562.504	223.931	232.185	84.731	1.265.139

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos - *swap*) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

A nota explicativa nº 18 contém demais informações sobre a referida operação.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado 2022				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	935.763	493.466	11.269	-	1.440.498
Mercado externo	-	96.759	149.409	-	246.168
Receita líquida de vendas totais	935.763	590.225	160.678	-	1.686.666
Variação valor justo ativo biológico	-	110.537	28.466	-	139.003
Custo dos produtos vendidos	(591.544)	(298.907)	(127.146)	-	(1.017.597)
Lucro bruto	344.219	401.855	61.998	-	808.072
Despesas operacionais	(92.197)	(26.052)	(21.391)	(88.569)	(228.209)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	252.022	375.803	40.607	(88.569)	579.863
Resultado financeiro	(28.611)	(27.495)	(5.803)	406	(61.503)
Resultado operacional líquido	223.411	348.308	34.804	(88.163)	518.360

Continua...